

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

**NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO - TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO I (TCC I)**

**MONTE CARMELO
ANO**

APRESENTAÇÃO

A elaboração do projeto (TCC I) é um requisito obrigatório para aprovação na disciplina.

Este projeto deverá ser elaborado pelo aluno sob orientação de um docente do curso de Graduação em Engenharia Florestal da Universidade Federal de Uberlândia, Campus de Monte Carmelo, escolhido no ato da matrícula da disciplina TCC I, que deverá ocorrer a partir do 5º semestre letivo.

Ao final da disciplina TCC I, os alunos regularmente matriculados na mesma, deverão entregar a Coordenação do Curso 01 (uma) cópia encadernada do projeto, de acordo com as normas deste documento, assinado pelo orientador, assim como uma mídia digital (CD ou DVD) adequadamente identificada com o nome do aluno e o título do trabalho, contendo cópia completa do projeto, salvo em “pdf”.

FORMATAÇÃO

O projeto deve ser elaborado de acordo com as regras gerais da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Regras Gerais de Formatação:

Fonte: Times New Roman;

Tamanho da fonte: 12;

Espaçamento entre linhas: 1,5 para os elementos textuais (introdução, justificativa, objetivos, referencial teórico, material e métodos, proposta orçamentária, cronograma de execução), devendo os subtítulos estarem alinhados à esquerda, em caixa alta e em negrito; 1,0 para os elementos pré-textuais (folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória, agradecimento, ficha de identificação, resumo e sumário) e pós-textuais (referências e anexos, se couber), devendo os subtítulos estarem centralizado, em caixa alta e em negrito;

Margem: Superior e esquerda de 3 cm e direita e inferior de 2 cm;

Paginação: margem superior direita. Capa e folha de rosto contam como uma única página, os outros elementos pré-textuais contam normalmente, só que não são enumerados, o número fica omitido. Somente a partir da introdução, que se deve colocar o número da página;

Recuo do parágrafo: 1,5 cm;

Impressão: papel branco ou reciclado, no formato A4 (210 x 297 mm);

Distância entre o título/subtítulo e o texto: 1 espaço (ENTER);

Distância entre as referências: 1 espaço (ENTER).

A estrutura do projeto deverá conter:

CAPA

FOLHA DE ROSTO

FOLHA DE APROVAÇÃO

RESUMO

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

2 JUSTIFICATIVA

3 OBJETIVO(S)

4 REFERENCIAL TEÓRICO

5 MATERIAL E MÉTODOS

6 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

REFERÊNCIAS

Na redação do projeto deve-se empregar o verbo na terceira pessoa do singular, no tempo futuro, uma vez que o trabalho ainda será realizado.

MODELO DO PROJETO

A seguir ilustra-se um modelo de projeto que deve ser entregue à coordenação do curso, como requisito para conclusão dessa disciplina.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

NOME COMPLETO DO ALUNO

TÍTULO DO PROJETO

**MONTE CARMELO
ANO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

NOME COMPLETO DO ALUNO

TÍTULO DO PROJETO

Projeto apresentado ao curso de Engenharia Florestal, Campus Monte Carmelo, da Universidade Federal de Uberlândia, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Bacharel em Engenharia Florestal.

Orientador(a):

**MONTE CARMELO
ANO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

NOME COMPLETO DO ALUNO

TÍTULO DO PROJETO

Nome completo Orientador(a)

**MONTE CARMELO
ANO**

RESUMO

O resumo é a apresentação concisa e seletiva do texto, indicando a natureza do problema estudado, a metodologia utilizada, os resultados mais importantes e as principais conclusões. A finalidade do resumo é difundir o mais amplamente possível as informações e permitir, a quem o lê, decidir sobre a conveniência de consultar o texto completo. A extensão do resumo deve ser de 200 a 300 palavras. O texto deve ser redigido em parágrafo único. As palavras-chave, de três a cinco, devem ser separadas entre si por ponto e figurar logo abaixo do texto; diferentes do título. Palavras-chave: Xxx. Xxx. Xxx. Xxx. Xxx.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	
2 JUSTIFICATIVA	
3 OBJETIVOS.....	
4 REFERENCIAL TEÓRICO.....	
5 MATERIAL E MÉTODOS.....	
6 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	
7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
REFERÊNCIAS	

1 INTRODUÇÃO

Tem por objetivo fornecer ao leitor os antecedentes que justificam o trabalho, bem como focalizar o assunto a ser tratado. A introdução pode incluir informações sobre a natureza e importância do problema, relação com outros estudos sobre o mesmo assunto, razões para a realização do trabalho e suas limitações.

As citações devem ser feitas conforme os exemplos listados a seguir, baseados na norma da ABNT NBR 10520. Todos os exemplos listados a seguir foram extraídos do Guia para normalização de publicações técnico-científicas (FUCHS; FRANÇA; PINHEIRO, 2013). Casos não exemplificados devem seguir as normas o Guia para normalização de publicações técnico-científicas (FUCHS; FRANÇA; PINHEIRO, 2013) e, ou as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A indicação das citações no texto deverá seguir o sistema autor-data ao longo de todo o texto, e todo item citado deve estar relacionado na lista de referências no final da publicação.

A indicação da fonte no texto deve ser de acordo com a entrada da referência da obra consultada, conforme:

a) Citação da obra de um autor

Para Bourdieu (1997) a televisão oculta mostrando.

Ou:

Estudos sobre as relações de poder na televisão (BOURDIEU, 1997) mostram que há controle político neste meio [...].

b) Citação da obra de dois autores

Mendonça e Maia (2008) entendem por âmbitos internacionais as instâncias em que os integrantes de um ator coletivo interagem com autores sociais.

Ou:

As interações cotidianas entre as pessoas que compartilham experiências e a vivência de situações problemáticas permitem que elas deixem suas marcas [...] (MENDONÇA; MAIA, 2008).

c) Citação da obra de três autores

Os eixos norteadores da implantação de políticas regionais e nacionais são questões relacionadas à educação, política social e Estado (FIGUEIREDO; ZANARDI; DEITOS, 2008).

Ou:

Segundo Silva, Pinheiro e França (2006), um dos grandes desafios do pesquisador é conciliar a natureza do trabalho criativo com qualidade formal.

Nota: Dois ou três autores citados no final do parágrafo (dentro de parênteses) são separados entre si por ponto e vírgula (;).

d) Citação da obra de mais de três autores

Uma das consequências da distrofia muscular é a diminuição da função pulmonar [...] (CARMO et al., 1990).

Nota: Apesar de et al. ser uma expressão latina, a mesma não deve ser grafada em itálico.

Ou:

Segundo Marcondes et al. (2003), a mesma hierarquia que organiza as diferenças entre trabalhos realizados por homens e mulheres, possibilitou o não reconhecimento dos trabalhos que ocorrem na esfera doméstica.

e) Citação da obra cuja autoria é de entidade coletiva

Quando a citação ocorrer pela primeira vez, descreve-se o nome completo seguido da sigla.

Exemplo: Anexo é um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, 2011).

Nas citações subsequentes, citar apenas a sigla:

Segundo ABNT (2011), ilustração é uma designação genérica da imagem, que ilustra ou elucida um texto.

f) Citação de conteúdo retirado da internet

Uma sociedade se torna uma nação quando é capaz de responder aos desafios postos pela história (BRASIL, 2012).

Na citação de conteúdo retirado da internet, deve indicar a entrada da referência e ano de publicação. Quando não há ano de publicação, utiliza-se a data de acesso ao documento.

h) Citação de autores com mesmo sobrenome e obras com o mesmo ano de publicação

[...] as festas de negros eram permitidas no âmbito das instituições religiosas e eles se reuniam em irmandades desde 1494 (SOUZA, M. M., 2002).

Ou:

[...] Essa era uma prática mágica que conferia força e poderes sobrenaturais, fechando o corpo às agressões (SOUZA, L. M., 2002).

i) Citação de autores com mesmo sobrenome e obras com o mesmo ano de publicação, cujas iniciais dos prenomes são iguais

O melhoramento genético do cafeeiro por meio de métodos convencionais é um processo demorado para se obter uma nova cultivar (SILVA, Adelaide, 2009).

Ou:

Para Adriano Silva (2009), os melhores atributos (ácido ascórbico, luminosidade, matiz e acidez total titulável) são obtidos com a secagem da polpa a 60 e 70°C.

j) Citação de várias obras de um mesmo autor publicadas em um mesmo ano

A responsabilidade individual por seu desempenho econômico foi promovida pelo incentivo à competição entre os indivíduos (GONÇALVES NETO, 2011a, 2011b, 2011c).

Na lista de referências:

GONÇALVES NETO, J. C. Educação e complexidade: novos desafios de um velho mundo. **O Popular**, Goiânia, p. 17, 5 out. 2011a.

GONÇALVES NETO, J. C. Irresistível: direito e tempo. **Prática Jurídica**, Brasília, p. 31-33, 31 out. 2011b.

GONÇALVES NETO, J. C. Propriedade e mérito na teoria da justiça de J. Rawls. **Lex Humana**, Petrópolis, v. 3, n. 1, p. 74-91, jan./jun. 2011c.

Nota: No caso de referências do mesmo autor e do mesmo ano o que se define a ordem das referências, para inserção das letras do alfabeto é a ordem alfabética do título.

k) Citação de várias obras de um mesmo autor publicadas em datas diferentes

Obras de um autor:

Lagerloff (1934, 1936, 1937) encontrou 22,08% de machos afetados dessa hipoplasia.

Obras de três autores:

A forma é tão importante quanto o conteúdo, porque influencia tanto na qualidade quanto no processo de comunicação científica (SILVA; PINHEIRO; FRANÇA, 2005, 2006, 2011).

l) Citação de vários autores para a mesma afirmação

Existe uma série de estudos, Alves (1977, 1978), Dieese (1973) e Monteiro (1977), que analisa a importância relativa das variáveis que influenciam no consumo alimentar da população e, por conseguinte, no estudo nutricional da população.

Ou:

Existe uma série de estudos que analisa a importância relativa das variáveis que influenciam no consumo alimentar da população e, por conseguinte, no estudo nutricional da população (ALVES, 1977, 1978; DIESSE, 1973; MONTEIRO, 1977).

m) citação de citação

Este recurso deve ser utilizado em situações estritamente necessárias, no caso específico em que a obra original não pode ser acessada e deve ser impreterivelmente citada.

O importante é destacar que tanto as convenções adotadas na ficção quanto os códigos simbólicos que permeiam a 'realidade' são fruto de práticas sociais histórica e culturalmente condicionadas (BERGER; LUCKMANN, 1971 apud MARQUES; MAIA, 2008).

Ou:

Para Mattelart (1989) apud (MARQUES; MAIA, 2008), a popularidade das novelas não se mede somente pela cotação do Ibope, mas exatamente pelo espaço que ocupam nas conversas e debates de todos os dias [...].

Ou:

Para Mattelart (1989) citado por Marques e Maia (2008), a popularidade das novelas não se mede somente pela cotação do Ibope, mas exatamente pelo espaço que ocupam nas conversas e debates de todos os dias [...].

Na referência deve ser mencionada apenas a obra consultada:

MARQUES, A. C. S.; MAIA, R. C. M. Apelo emocional e mobilização para a deliberação: o vínculo homoerótico em telenovelas. In: MAIA, R. C. M. (Coord.). **Mídia e deliberação**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2008. cap. 5, p. 165-206.

2 JUSTIFICATIVA

Justificar é oferecer razão suficiente para a construção do trabalho. Responde a pergunta por que fazer o trabalho, procurando os antecedentes do problema e a relevância do assunto/tema, argumentando sobre a importância prática teórica, colocando as possíveis contribuições esperadas.

3 OBJETIVOS

Devem ser redigidos de forma a não deixar dúvida do que se deseja obter com a execução do projeto. Devem ser pensados e analisados, avaliando a probabilidade de sucesso.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

A importância desta parte do trabalho está relacionada com a necessidade que tem o leitor, de saber o que existe na literatura correlata. O autor deve aí incluir informações e sugestões sobre o problema em estudo, bem como confirmar a utilidade da pesquisa, quer seja para cobrir lacunas existentes na literatura, quer seja para reforçar trabalhos já realizados e que necessitam confirmação e continuação.

O referencial teórico deve se referir, sempre que possível, somente aos assuntos que tenham relação direta e específica com o trabalho a ser realizado.

É aconselhável que as citações sejam apresentadas em ordem cronológica, não devendo, porém, sobrepor-se à sequência natural do assunto tratado. Assim, diferentes trabalhos que tratam do mesmo assunto, devem ser examinados conjuntamente.

Os trabalhos consultados devem ser citados de acordo com as normas mais recentes da NBR ABNT 10520.

5 MATERIAL E MÉTODOS

Deve ser citado todo o material a ser utilizado na pesquisa, assim como os métodos, de forma a permitir ao leitor a compreensão e interpretação dos resultados, bem como a reprodução do estudo ou a utilização dos métodos.

Devem ser incluídas apenas as informações pertinentes à pesquisa, evitando-se aquelas desnecessárias. Marcas comerciais de equipamentos, produtos, reagentes e outros somente deverão ser incluídas quando necessário para a melhor compreensão e avaliação do trabalho.

Esta parte do projeto deve incluir, quando cabível, informações sobre o local da pesquisa, período do experimento, população a ser estudada, amostragem, animais ou cultivares de plantas a serem utilizadas.

6 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Esse item deve conter as informações referentes aos gastos com material de consumo, permanente e serviços, entre outros, que viabilizarão a execução do trabalho de Conclusão de Curso.

7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Devem ser especificadas as atividades a serem realizadas, em cada etapa do trabalho, em ordem cronológica.

Para elaboração do cronograma de execução, os alunos deverão obedecer aos prazos estabelecidos pela Coordenação do Curso.

REFERÊNCIAS

A elaboração de referências bibliográficas deve se basear na norma ABNT NBR 6023. Os exemplos a seguir foram extraídos do livro Guia de Normalização de Publicações Técnico-Científicas. Todos os autores mencionados no texto em citações devem ter as informações de suas obras apresentadas nas referências em ordem alfabética.

Abaixo segue algumas informações sobre formatação e observações sobre as referências:

a) A pontuação deve ser uniforme para todas as referências

b) Os diversos campos das referências devem ser separados por espaço

c) As referências são digitadas utilizando espaço simples entre linhas e um espaço simples em branco para separá-las entre si

d) As referências são alinhadas à esquerda

e) As obras de um autor

Manuel Bueno – BUENO, M.

Manuel Silveira Bueno – BUENO, M. S.

f) Obras de autores com sobrenomes que designam grau de parentesco (Filho, Júnior, Neto) acompanham o último sobrenome

Danilo Marcondes de Souza Filho

SOUZA FILHO, D. M. de.

g) Obras de autores com sobrenome composto ligados por hífen

Antoine Saint-Exupéry

SAINT-EXUPÉRY, A.

h) Obra de autores com sobrenome constituído de duas ou mais palavras que forma uma expressão individual

Evelise Nunes Espírito Santo
ESPÍRITO SANTO, E. N.

i) Sobrenomes contendo partículas como “de”, “da”, “e”: a partícula é citada posteriormente ao prenome

Roberto de Araújo – ARAÚJO, R. de
José do Nascimento Silva e Souza – SOUZA, J. do N. S. e
Gilberto da Costa – COSTA, G. da

j) Dois ou três autores: primeiro autor mencionado no texto, seguido do segundo autor separados por ponto e vírgula (;)

Manuel Pereira Passos e Gilberto Ribeiro
PASSOS, M. P.; RIBEIRO, G.

k) Mais de três autores: Indicar o primeiro autor seguido da expressão “et al.”

Manuel Pereira Passos, Gilberto Ribeiro, Carlos Roberto Amaral e Eduardo Dias
PASSOS, M. P. et al.

l) Vários autores, com responsabilidade intelectual destacada

VEIGA, I. P. A.; CARDOSO, M. H. F. (Org.).

m) A edição aparece na referência após o título e não precisa ser informada se for a primeira

AZEVEDO NETTO, J. M.; FERNANDES, M. F.; ARAUJO, R.; ITO, A. E. **Manual de hidráulica**. 8. ed. São Paulo: Blücher, 2002. 669 p.

Acréscem-se emendas e acréscimos

- 5. ed. rev. - edição revista
- 5. ed. rev. aum. - edição revista e aumentada
- 5. ed. red. - edição reduzida

Exemplos:

SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C. **Administração de custos na agropecuária**. 2. ed. rev. São Paulo: Atlas, 1996. 139 p.

SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C. **Administração de custos na agropecuária**. 3. ed. rev. aum. São Paulo: Atlas, 1996. 139 p.

SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C. **Administração de custos na agropecuária**. 4. ed. red. São Paulo: Atlas, 1996. 139 p.

n) Revistas/Periódicos

ALVES, S. P.; RODRIGUES, E. H. V. Sombreamento arbóreo e orientação de instalações avícolas. **Engenharia Agrícola**, v. 24, n. 2, p. 241-245, maio/ago. 2004.

PANDORFI, H.; SILVA, I. J. O., GUISELINI, C.; PIEDADE, S. M. S. Uso da lógica fuzzy na caracterização do ambiente produtivo para matrizes gestantes. **Engenharia Agrícola**, v. 27, n.1, p. 83-92, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://endereço eletrônico da revista>>. Acesso em: 24 set. 2007.

Com DOI (Digital Object Identifier)

GALVANI, E. Estudo comparativo dos elementos do balanço hídrico climatológico para duas cidades do Estado de São Paulo e para Paris. **Confins [Online]**, v. 4, n. 4, 2008. Disponível em: <<http://endereço eletrônico da revista>>. doi: 10.4000/confins.4733

o) Livro

ANDRADE, J. C. de. **Química analítica quantitativa elementar**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2001. 308 p.

MALAVOLTA, E. **História do café no Brasil**: Engenharia Florestal, agricultura e comercialização. São Paulo: Agronômica Ceres, 2000. 454 p.

p) Capítulo de livro

Para autor do capítulo diferente do autor do livro:

FRIED, W. M.; WARNER, J. R. **Organization and expression of eukaryotic ribosomal protein genes**. In: STEIN, G. S.; STEIN, J. L. (Ed.). *Recombinant DNA and cell proliferation*. Orlando: Academic, 1984. chap. 1, p. 169-192.

Quando autor do capítulo coincide com o do livro:

STEIN, G. S.; STEIN, J. L. **Protein genes**. In: _____. *Recombinant DNA and cell proliferation*. Orlando: Academic, 1984. p. 229-242.

r) Anais de congressos, simpósios, encontros científicos ou técnicos

MARINI, V. K.; ROMANO, L. N.; DALLMEYER, A. U. A análise da operação agrícola como base para a definição de requisitos funcionais no processo de desenvolvimento de máquinas agrícolas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA, 35., 2006, João Pessoa. Anais... João Pessoa, PB: Associação Brasileira de Engenharia Agrícola, 2006. 1 CD-ROM.

s) Dissertações e teses

CORTEZ, J. W. **Densidade de semeadura da soja e profundidade de deposição do adubo no sistema plantio direto**. 2007. 87 f. Dissertação (Mestrado em Produção Vegetal) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal, 2007.

t) Normas técnicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

u) Conteúdo retirado da internet

BRASIL. Ministério da Educação. **Mobilização social pela educação**. Disponível em: <http://mse.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=164:o-que-e-mobilizacao-social-pela-educacao&catid=92:destaque>. Acesso em: 6 maio 2012.